

CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS E IDENTIFICAÇÃO DE PLANTAS DE VASSOURINHA-DE-BOTÃO.

Francisco de Assis Pedroso^{1,3}; Núbia Maria Correia²; Luiz Oda Honma³; Laila Mabel Miguel⁴; Álvaro Nepomuceno⁵

¹Universidade Adventista de São Paulo, Engenheiro Coelho, SP, Brasil.. sementesagc@gmail.com;

²Embrapa Cerrados, Brasília.; ³Cosmos Agrícola, Engenheiro Coelho, SP, Brasil.; ⁴Instituto de Botânica del Nordeste, Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas, Universidad Nacional del Nordeste, Corrientes, Argentina.; ⁵Universidade Estadual de Feira de Santana, Programa de Pós-graduação em Botânica, Feira de Santana, BA, Brasil.

Destaque: Identificação de quatro acessos de vassourinha-de-botão, com base em característica morfológicas, a partir de plantas desenvolvidas no mesmo ambiente.

Resumo: A vassourinha-de-botão (gêneros *Borreria* ou *Mitracarpus*) é um problema crescente nos cultivos de soja do Brasil, devido à dificuldade de controle e tolerância ao herbicida glyphosate. Contudo, há dúvidas em relação à sua identificação. Com o objetivo de identificar a espécie de quatro acessos de vassourinha-de-botão, oriundos de sementes coletadas no interior do estado de São Paulo e uma de Brasília, DF, foi realizado esse estudo. A semeadura foi realizada no início de setembro de 2021, em condições de campo, mantendo três plantas por acesso, na Embrapa Cerrados, em Brasília, DF. No pleno florescimento das plantas (fevereiro e março de 2022) as plantas foram avaliadas quanto às folhas e caule (tipo, formato, pilosidade e coloração), hábito de crescimento (ereto ou prostrado), altura média e inflorescência (tipo, qualidade e posição dos glomérulos). As avaliações foram qualitativas, por isso, não foi realizada análise estatística, apenas observação com o registro fotográfico, para visualizar as diferenças e características morfológicas distintivas de cada acesso. O primeiro acesso é um subarbusto, ereto, com cerca de 100 cm de altura; com ramos tetrágonos, folhas pseudoverticiladas pela presença de braquiblastos, com 1 a 5 glomérulos hemisféricos por ramo. O segundo é herbáceo, altura média de 50 cm, semi prostrado, com ramos cilíndricos e glabros, folhas pseudoverticiladas, inflorescências globosas, com de 1 a 3 glomérulos por ramo. O terceiro é herbáceo, prostrado, com caule arroxeadado, muito ramificado e com glomérulos terminais. Já o quarto acesso é herbáceo, ereto, com cerca de 50 cm de altura, ramificada, de caule tetragônico e com pilosidade nos ângulos, inflorescências terminais e verticilares. o primeiro acesso foi identificado como *B. spinosa*, o segundo, *B. verticillata*, o terceiro, *B. remota* e o quarto, *M. hirtus*. Assim, os acessos foram identificados em quatro espécies distintas, três do gênero *Borreria* e uma do gênero *Mitracarpus*.

Palavras-chave: Tolerância; *Borreria*; *Mitracarpus*; *Spermacoce*; *Rubiaceae*